ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1937 N.º 5185

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: LISBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COIMBRA foi sempre um alfobre de artistas lavrantes da pedra, da madeira, dos metais. A arte da olaria e da ferrageria atingiu nas marginais do Mondego ena região coimbrã um brilho extraordinario.

Revela-nos o professor dr. Virgilio Correia que essas artes atravessam uma crise aguda na cidade universitaria.

O «desproposito emprego do cimento e da barra lisa, imposta pela engrenagem economica e pela moda»—observou um director dos Edificios Nacionais, engenheiro Pereira da, Cruz áquele professor—dá razão ás queixas dos artifices.

Não se trabalha a pedra lavrada, não se utiliza a serralharia artistica; no casco e pormenores dos edificios dispensa-se a graça em holocausto á simplicidade economica.

Por outro lado convencionou-se que os pormenores das artes da superficie são anti-higienicos. O liso predomina nos traçados arquitecturais.

O dr. Virgilio Correia, em relação a Coimbra, apela para o Estado e para a Camara Municipal. Mas esta crise é só em Coimbra? Certamente porque como nesta cidade fulgiram essas artes a crise mais senota ali que noutros centros do país.

Esta crise nos artifices-artistas e dos artistas plasticos parece-nos porém, geral, e em verdade consequente não apenas de factores economicos mas dos efeitos da moda a que se refere o engenheiro Pereira da Cruz.

Os estilos modernos não anulam os artistas de certas modalidades; mas é um facto que os vão relegando para um plano secundario. Os materiais de construção, de lavores de serie—ocupam o lugar da pedra da madeira, do ferro, e da propria ceramica artistica.

E a moda é irresponsavel.

* * *

O ATENEU Comercial de Lisboa, prosseguindo na sua missão de educação e cultura, inaugurou um pequeno Museu Colonial, muito favorecido pelo sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias. Uma conferencia pelo sr. dr. Marques da Costa, «O ensino de geografia colonial nas escolas tecnicas profissionais» completou o acto.

Assim o velho Ateneu, fundado sob a egide de Camões, prossegue a sua obra e mantem, cada um na sua autonomia, os varios aspectos da sua actividade.

* * *

RAZÃO tinha o nosso amigo que nos comunicou:

—A gasolina está prestes a subir de preço!

Senão se der qulaquer intervenção forte em sentido contrario, as companhias fornecedoras vão consumar a ameaça. Visto que as une a mais leal e frutuosa amizade, é caso para gritarmos:

—Sêde inimigas, por bem de nós todos!

A NAÇÃO

O sr. dr. Oliveira Salazar não terá, talvez, a admiração de todos os portugueses, dado que nunca se viu a unanimidade na politica, mas quer como amigo, quer como adversario, mantem uma actualidade na sua acção que não sofre quebranto. Quem, como nós, vem acompanhando, com a atenção e curiosidade de jornalista, a obra de reconstrução nacional, a que meteu ombros em 1928, reconhece que ele está bem presente em Portugal — tão presente como os factos em que se condensa a força e a espiritualidade duma epoca.

Os que o amam sinceramente são muitos, os que o admiram, muitissimos, os que o discutem, para melhor o compreenderem, formam legião.

Ele vive retirado das assembléas, das academias, das salas, das ruas e das multidões. Reduz ao minimo a sua vida de relação: raramente se deixa empolgar pela tentação de ser popular e aclamado.

A sua disciplina — o silencio. O seu gosto — o culto do dever. O seu segredo — servir-se da palavra como indice de pensamento e acção. O seu verdadeiro poder — a honradez integral da sua vida.

A respeito de Fontes, que era engenheiro, dizia Ramalho Ortigão, um pouco mais ou menos, isto:

— Não frequentou Coimbra — o que o livrou da tirania do condiscipulo que se faz lembrado, quando vê os amigos no poder.

O sr. dr. Oliveira Salazar frequentou Coimbra, mas Coimbra não o frequentou a ele, com a vulgaridade da sua esturdia. Pôs sempre, em roda de si, certas balizas que o isolavam e protegiam contra as cousas insignificantes ou delirantes. Tendo entrado para a universidade, num momento de academismo anarquico e de inversão de funções entre o docente e o discente, retraíu-se, afastou-se das patuleias, entregou-se ao estudo, meditou, reflectiu, não apressou o passo para andar mais depressa nem acelerou a sua formatura, como então era moda.

Assistimos ao seu exame de finanças que foi modelar pela clareza, pela doutrina, pelo conhecimento e critica das materias e pela exposição calma em que se adivinhava o futuro mestre e o autor dos «discursos á nação portuguesa».

Marnoco e Sousa sorria enlevado, contente — ele que tanto apreciava os alunos que seguiam as suas lições, não para expirarem dentro delas, mas para as tomarem como ponto de partida, em demanda de outros rumos. Escusamos de dizer que o sr. dr. Oliveira Salazar caminhou sempre a direito, desviando-se de atalhos pedregosos e de companhias mais palrantes que judiciosas.

Geralmente os catedraticos não são bons estadistas: habituados ao abstracto, ao encantonamento das prelecções onde o conceito é tudo e a observação directa muito pouco, encaram os problemas como acontecimentos dialeticos. O seu contacto com as realidades vivas dá-lhes a impressão de que a natureza está errada.

Roosevelt, que apelou para os professores, breve se desiludiu.

Com o sr. dr. Salazar não houve receio identico: o seu saber era feito de ciencia, mas ciencia reflectida, raciocinada, experimentada e, sobretudo, construtiva.

Nele não existia a irredutivel diferença entre a teoria e a pratica, visto que os seus planos de governo eram simplesmente factos verificados em principios, e principios derivados de rigorosas leis historicas.

LEOPOLDO Nunes, jornalista de notaveis qualidades, publicou agora o segundo volume da guerra de Espanha —Madrid Tragica. E' uma obra verdadeiramente impressionante onde depois de se analisarem, com larga perspectiva, as causas politicas do conflito, se faz um relato veridico, de emoção dramatica, de tudo quanto se tem passado em Madrid. Leopoldo Nunes que ha muito conquistou um lugar de primazia no jornalismo português, afirma-se nesta obra um escritor de poderosos recursos, que sabe evocar os grandes acontecimentos, pintando-os em tintas vibrantes, e desenhar, no seu proprio movimento torrencial e desordenado, os paroxismos das multidões violentas. Madrid Tragica, *com os seus quadros de agua forte, as suas paginas encharcadas de sangue, e os seus clarões vermelhos de incendio, pode considerar-se, sem exagero, um dos livros que ficarão na historia da guerra e que serão, avidamente, lidos pelo publico. Edição cuidada, com artistica capa de Stuart.*

* * *

EM todas as eleições suplementares e parciais que nos ultimos tempos tem havido em França, os candidatos comunistas têm sido vencidos, em favor dos grupos socialistas, radicais-socialistas, da esquerda e do centro.

Como ha uma corrente de previsão que estabelece um «caminho francês» muito para as bandas de Moscovo e como estes factos negam á evidencia a profecia, temos de concluir que ha pessoas que de boa fé se enganam a miude, e que a França não parece muito disposta a enganar-se.

* * *

DIOGO de Macedo, que não é apenas um maravilhoso cinzelador do marmore, mas um cronista delicioso de arte e de paisagem, de costumes e de pictorescos—publicou agora um livro de alto interesse, a que deu o titulo de Espanha de Ontem.

São os seus roteiros de viagem pelos museus, igrejas e monumentos do país vizinho, e aqui e ali, como nesse vigoroso descritivo dum baile de ciganos, a nota justa, por vezes, mesmo violenta que dá á sua obra de escritor um curioso relevo literario.

* * *

SEGUNDO nos informam, numa importante e formosa cidade da provincia, inaugurou-se uma lapide deste teor:

—Gil Vicente reformador do teatro português...

E' largo o numero de pessoas que se ocupam confiadamente de assuntos que não entendem.

* * *

A FOLHA oficial, no suplemento «Diario das sessões da Assembléa Nacional» publica a proposta de lei sobre a Organização Geral do Exercito, e respectivo parecer da Camara Corporativa.

BOLSA DE LISBOA

27 de Abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	976$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	993$00	992$00	994$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	2.220$00	2.220$00	2.225$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.026$00	1.025$00	1.024$00
» 4 3/4 1934 ..	1.161$00	1.160$00	1.164$00
» 5 1/2 0/0 1933	—	—	1.098$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.778$00	1.770$00	1.780$00
» 3 0/0 2.ª » ..	1.926$00	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.790$00	1.785$00	1.795$00
Cautelas sjuro 3.ª Série	182$50	182$50	184$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	463$00	469$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	372$00	380$00
Portugal, portador.....	—	—	1.115$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	900$00
Fidelidade.....	—	16.000$00	—
Mundial	—	215$00	220$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	1.100$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	55$00	—
» » privilegiadas	—	16$00	17$00
Aguas de Lisboa, port..	280$00	280$00	285$00
» » ass. 1934	—	140$00	150$00
» » ass. 1936	—	138$00	150$00
Credito Predial	—	18$00	20$00
Gaz e Electricidade.....	317$50	317$00	317$50
Portugal e Colonias.....	69$10	69$10	69$20
Navegação	98$00	98$00	98$50
Portuguesa de Pesca....	—	—	—
» de Tabacos.	394$00	392$00	398$00
Tabacos de Portugal....	365$00	365$00	369$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	205$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	377$00	376$50	377$50
Busi — 1.ª Emissão	—	53$50	55$00
— 2.ª »	—	51$00	53$00
Ilha do Principe	—	462$00	475$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	300$00	300$00	302$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	91$00
» 7 0/0	117$00	107$50	108$00
União Elect. Port, 7 1/2 0/0	116$00	115$00	116$50
Busi 9 0/0.....	—	117$00	119$00
» 6 1/2 0/0.....	—	119$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris.....	$98,6	$98,8
Madrid	1$27,9	1$28,1
New-York	22$24,0	22$28,0
Zurich.....	5$09,3	5$10,2
Roma	1$17,0	1$17,2
Bruxelas	3$75,9	3$76,6
Amsterdam	12$18,1	12$20,3
Berlim	8$93,9	8$95,5
Praga.....	$77,5	$77,7
Rio de Janeiro.....	1$41,8	1$42,0
Libra ouro	—	—

Semana Militar

A revista «Defesa Nacional» organiza este ano mais uma «Semana Militar» iniciativa cujos objectivos de propaganda da Força Armada tem sido plenamente alcançados com o mais lisonjeiro exito.

Este ano, a «Semana Militar» realiza-se de 23 a 30 de Maio. A revista «Defesa Nacional» completou ha dias o seu 3.º aniversario, pelo que lhe apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Quando esta manhã passava pela rua de Pedrouços, foi atropelada por uma camioneta que seguia com grande velocidade Maria Emilia Pereira, de 9 anos, residente no Bairro Clemente Vicente, 11-1.º.

A infeliz criança deu entrada na sala das observações do hospital de S. José, em estado gravissimo.

RECLAMAÇÕES

Voltam a pedir-nos que chamemos a atenção das entidades competentes para o facto da rua Dr. Gama Barros, ao Campo Pequeno, não só não ter os passeios arranjados, o que provoca muita poeira nos dias ventosos e prejudica os moradores, mas estar deficientemente iluminada, o que constitui um perigo.

"Defesa do Imperio,,

O capitão aviador C. E. M., Humberto Delgado, realiza hoje, pelas 21 horas, na Emissora Nacional, uma palestra intitulada: «São inuteis despesas militares?».

Esta palestra pertence ao ciclo «Defesa do Imperio» patrocinado pela revista «Defesa Nacional».

Os irmãos de S. Martinho bebem só ESPUMADINHO

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Brigida de Sousa Gomes Osorio de Alarcão, D. Arcelina Valente Moreira (Taboreira), D. Maria Adelaide da Cunha de Eça e Costa do Amaral, D. Maria José Lobo de Tavares e Tavora, D. Mariana do Carmo Mayer, D. Caridade de Goyri O'Neill, e D. Maria Silvina Tasso.

—Fez anos ontem a sr.ª D. Maria Luiza Tavares Dias Campos Coelho, esposa do distinto advogado sr. dr. Campos Coelho.

CASAMENTOS

No Estoril, na paroquial de Santo Antonio, celebrou-se ontem o casamento da sr.ª D. Margarida Maria Vieira de Pinho, gentil filha da sr.ª D. Carolina Amelia Vieira de Pinho e do sr. dr. Bernardo Ferreira Gomes de Pinho, com o sr. José Paulo de Aguiar, filho da sr.ª D. Maria da Gloria de Carvalho de Aguiar e do sr. José Paulo Alves de Aguiar, já falecidos, servindo de madrinhas a mãi da noiva e a tia do noivo sr.ª D. Analia Saraiva de Aguiar e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo sr. Carlos Filipe Saraiva de Aguiar, presidindo ao acto o reverendo prior da freguesia Monsenhor Moita, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, ao Alto do Estoril, um finissimo lanche da Pastelaria Inglesa, de Lisboa, recebendo os noivos um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

FESTA DO FADO

O «Retiro da Severa» o elegante ponto de reunião da rua Antonio Maria Cardoos, onde se cultiva o «fado» continua a marcar sem duvida alguma pela sua selecta frequencia, sobretudo nas noites de quarta, quinta e sabado, nas quais a gerencia organiza programas especiais, em que figuram além dos elementos privativos da casa, alguns nomes de artistas consagrados do noso teatro musicado.

Na noite de quarta-feira passada foi homenageada a inolvidavel artista Maria Vitoria, a «Severa» dos tempos modernos, sendo inaugurada uma bela fotografia da saudosa artista, com o descerramento feito pelas insignes artistas glorias do teatro português Adelina Abranches e Lucilia Simões, usando da palavra, o nosso querido colega de redacção Rogerio Garcia Perez, que em breves palavras fez a descrição do significado da festa, seguindo-se um brilhante programa elaborado pelo distinto actor Erico Braga, em que tomaram parte as artistas D. Tereza Gomes, Maria Sampaio, Leonor d'Eça, Adelina Fernandes, Herminia Silva, Juvelina Pinto, Arminda Vidal, Arminda Martins, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Daniel Martins, Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Maria Virginia, Natalia dos Anjos, Adelina Silva, Jesuina de Melo, Raquel de Sousa, Alfredo Duarte (Marceneiro), Alberto Costa, José porfirio, Manuel Cascais, José Pereira, José Tovar, Julio Duarte, Jacinto Pereira, Augusto Pereira e Vitor Daniel, sendo os acompanhamentos feitos por Armandinho, José Marques, Santos Moreira e Abel Negrão, e as apresentações feitas por Erico Braga, que mais uma vez teve ocasião dee videnciar a sua bela disposição e extraordinaria vocação para animador de uma festa, como esta em que foi recordada com verdadeira saudade a grande artista fadista Maria Vitoria. Todos os elementos que tomaram parte no sensacional programa receberam da selecta assistencia freneticos aplausos.

Na assistencia recorda-nos ter visto entre outras pessoas as seguintes:

Ministro do Mexico e familia, marquesa do Cadaval, marquês de Ayerbo, D. Gabriela Ramires dos Reis e filha, D. Suzana de Castro e filha, Jaime de Vasconcelos Thompson, José Santos e D. Maria Luiza Ditti Santos, D. Maud Cohen Fevereiro, João Posser de Andrade e D. Maria Luiza Meireles Posser de Andrade, D. Antonio de Bragança, José Iglezias Viana, D. Beatriz Costa, Morais Rocha, João Sardoal, D. Maria Reis, D. Aura Abranches, Antonio Dart Costa e D. Maria Sofia Pereira Dart Costa, Pinheiro Correia, capitão Maia Loureiro, Andrade e Sousa, Brito Ramos, João Benito, Sacadura Costa, José Jorge Soriano e D. Izaura Soriano e filha, Linhares Barbosa, Francisco Serra, Miguel Rodrigues, D. Emilia Candeias, D. Raquel Soares, D. Maria Clementina, D. Alice Lage, D. Maria Corte Real, D. Fernanda Corte Real, dr. Sena Martnez e esposa. Manuel Afonso de Miranda, Felix Pinheiro, Manuel Domingos Lopes, Jorge Antunes dos Santos, Raymundo Alves, João Tamagnini Barbosa, Fernando de Macedo, José Manuel d'Orey, D. Lucinda Reis, Pedro de Oliveira Lopes, José Mayer, Pereira Gil, Gomes Vieira, Francisco Mendes, capitão Ferrão, D. Cezaria Henriques, Abel Moutinho e esposa, D. Georgina Cordeiro, Augusto Cordeiro, dr. Henrique Meleiro de Sousa, Diniz Salgado, Antonio Pedro de Almeida, Fernando Reis, Ernesto Nobre, Henrique Vence, José Ribeiro Pereira, Sena Cardoso, Santos Loureiro, João Durão, Justiniano Gouveia, Antonio Ferreira, Carlos Meleiro de Sousa, João Roby, João Sequeira Martinez, Agostinho de Carvalho, Francisco Mendes, Julio de Barros e familia, Frederico Gorjão Henriques, Oliveira Melo, Rogerio Nunes, Guilherme Simões, tenente João Lopes, Carlos Rodrigues, Bernardo Alves, Pais Falcão, Cardoso Junior, Artur Ayres, Gabriel de Oliveira, Antonio Garcia, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Para a noite de quinta-feira, noite da moda está elaborando a gerencia um sensacional programa ao qual amanhã nos referiremos detalhadamente, podendo desde já ser marcadas mesas pelo telefone 2 5979.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria das Dores Caldas.

CHARCUTERIE FRANÇAISE

SALCHICHAS FRANCESAS, de tantas são estas as verdadeiras

Rua do Carmo, 23-25 Telefone 2 7683

CAIQUE QUE SE AFUNDA

OLHÃO, 26.—Continua a empregar-se todos os esforços no sentido de salvar parte da carga do caique desta praça «Maria do Nascimento», que, conforme noticiámos, se afundou ontem, á entrada da barra deste porto, no sitio da «Fortaleza».

Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal

Presidido por «sir» Charles Wingfield, embaixador de Inglaterra, realiza-se no domingo o segundo almoço de confraternização dos socios do Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal. A inscrição encontra-se aberta na rua do Carmo, 23.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

Partida de Sintra

aos domingos, ás 8 e 15

SERVIÇO ULTRA-RAPIDO

PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal)

até ás 6 horas da manhã de DOMINGO

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.

Informações: Wagons-lits || Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

O dia religioso

AMANHÃ, 28. — S. Paulo da Cruz, fundador das Passionistas.

Lausperene, sai da igreja da Ordem Terceira, a Jesus, para a capela do Santo Cristo e Nossa Senhora dos Aflitos, do sr. visconde do Marco, á Junqueira.

Ordem Terceira, a Jesus, ás 11, missa solene da reposição e benção.

Capela dos srs. viscondes do Marco, na Junqueira, ás 11, missa solene, por musica; ás 18, Terço de benditos.

Ermida do Resgate, ás 18 e 30, novena á Maternidade de Nossa Senhora, por instrumental.

A GRANDE BATALHA DAS FLORES

no Estoril

Dado o seu fim beneficente e acedendo amavelmente ao convite que lhe foi feito pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, organizou-se um «comité» de honra para a Batalha de Flores no Estoril,, ficando a comissão constituida pelas Ex.mas Sr.as: condessas de Murça, de Vilalva e de Peniche, D. Branca de Sommer de Andrade, D. Eugenia da Costa Cardoso, D. Chiquita de Oliveira Cesar e D. Maria do Carmo de Noronha Hussum.

A entrada do Parque do Estoril vai ser toda ornamentada, bem como todo o percurso do côrso.

Todos os proprietarios de automoveis que pretendam circular dentro do Parque, durante a Batalha de Flores e que já não tenham tempo de os ornamentar até domingo como desejavam, podem pelo menos trazer um artistico ramo de flores, a enfeitar graciosamente o carro.

A todos os carros decorativos que comparecerem no côrso, será oferecido um gracioso pendão, em sêda, como recordação da sua participação nesta Batalha de Flores. Os carros particulares que se apresentarão floridos são numerosos já se encontram em preparação para esta festa da primavera, do proximo domingo.

Para que esta encantadora festa seja verdadeiramente uma grande Batalha de Flores, a Sociedade Propaganda da Costa do Sol colocará postos de venda de flores em varios pontos do Parque, abundantemente fornecidos das mais belas e variadas flores. Haverá, assim, á disposição do publico, a preços reduzidissimos, dezenas de milhar de flores avulso e ramos de flores.

Os excursionistas que viajam em dois grandes barcos que neste proximo domingo chegarão a Lisboa, vão tomar parte nesta grande Batalha de Flores. Esta grande festa primaveril vai marcar, pelo entusiasmo que em todos tem despertado, um grande acontecimento mundano, cheio de animação, de colorido e alegria.

Os bilhetes para esta festa são já postos á venda amanhã, em Lisboa e no Estoril, nos locais que amanhã indicaremos, aos seguintes preços: automoveis, 15$00; cadeiras junto ao Casino, 7$50; cadeiras em frente ao Casino, 5$00, e peões, 1$50.

Estação telefonica da Estrela

Prosseguem activamente os trabalhos da nova estação da Estrela que será inaugurada mais brevemente ainda do que se supunha. A nova estação telefonica, dotada de todos os aperfeiçoamentos modernos, destina-se a descongestionar os serviços da area automatica daquele bairro e está adaptada já ás necessidades modernas da tecnica telefonica. Instalada num edificio apropriado depois de grandes transformações, a nova estação da Estrela terá capacidade para alguns milhares de assinantes e representa um beneficio de incalculavel valor para a rêde telefonica citadina.

The Anglo Portuguese Telephone C.º, Ltd prossegue assim a sua actividade eminentemente util á capital e á sua civilização. A Estação da Estrela representa mais uma «étape» dessa actividade e não é, diga-se de passagem, das menos importantes. De facto, a abertura duma nova estação telefonica é sempre motivo de regozijo para qualquer grande centro porque é um passo em frente no caminho do seu progresso.

Atentado frustrado...

OLHÃO, 26. — Ontem, pelas 0 horas, a caminheta da Empresa Moncarapachense, que de Evora conduzia, de regresso a esta vila, o «onze» do Sporting Club Olhanense e outros desportistas, ao passar proximo de Aljustrel encontrou o caminho impedido por três enormes pedregulhos ali colocados, talvez no desejo de provocar um desastre ou mesmo qualquer tentativa de assalto, visto que fôram ainda avistados dois meliantes que se encontravam escondidos na berma da estrada e que se puzeram em fuga quando se viram descobertos. O caso foi o assunto do dia nesta vila.

DR. WACHSMANN

UROLOG.-CIRURGIÃO

Rins via urogenital, pele

C. Sacramento, 7—das 18 ás 20 e a combinar

PASTA MEDICINAL Couto

Cura: ESTOMATITES, PIORREIA, GENGIVAS DESCARNADAS OU A SANGRAR

MUSICA

Artalo Satta e Luigi Silva

O Instituto Italiano de Cultura, prosseguindo na muito louvavel e muito benefica propaganda da musica e dos musicos italianos, oferece hoje ao publico de Lisboa, no Salão do Conservatorio, um concerto de piano e violoncelo por Artalo Satta e Luigi Silva. Trata-se de dois artistas de valor consagrado, como ficou provado na recepção privada que a legação de Italia, num gesto de simpatia captivante, organizou para sua apresentação.

A' sua carreira, as funções artisticas que desempenham, já toda a grande Imprensa se tem referido. Do dominio perfeito, da sumptuosidade decorativa, da luminosa clareza de Artalo Satta, do maravilhoso timbre, do sentimento vivo e ao mesmo tempo delicado, e do não menor dominio do seu instrumento de Luigi Silva, vai o publico avaliar dentro de poucas horas.

Ambos são tambem entusiastas não só do seu instrumento, mas da literatura musical que lhes diz respeito. Luigi Silva, com uma vivacidade que a todo o momento se traduz no olhar inteligentemente bom e na palavra, fala nas transcrições de que se tem ocupado, na necessidade de alargar o repertorio do violoncelo, na melhor forma de o conseguir. Artalo Satta, mais calmo, mas igualmente despretencioso e afavel, fala sobre composição e compositores.

Oxalá sejam de igual simpatia as impressões colhidas em Portugal pelos dois talentosos artistas italianos. Da sua arte, das suas interpretações, vamos ter novo e mais completo ensejo de ocupar-nos.

FRANCINE BENOIT

Alunos do professor Julio Cardona

No Conservatorio Nacional realiza-se amanhã, pelas 16 horas, a 5.ª audição escolar de alunos do curso geral de violino do professor Julio Cardona da Silva: Odilia Virgolino Trindade, João Augusto Nogueira, Joaquim da Silva Rosario, Jaime Gonçalves, Aida dos Reis Botto, Diva Cosmelli, Maria Candida Espirito Santo e Maria Lidia de Carvalho.

Café Luso

Hoje grandioso programa com Maria Virginia, Lucilia do Carmo, Jacinto Pereira e José Tovar. Noite de bom fado e bem estar. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1$30. V. Ex.ª tome nota que o Café Luso é na

Avenida da Liberdade, 31

Não se esqueça!!!

Amanhã

Dobrada á moda do Porto

na

CASA DAS VELHAS

R. Conceição Gloria, 19

VARIEDADES

HOJE

O ESPECTACULO MARAVILHOSO

A ESTRELA DE OURO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Começaram ontem os ensaios da nova revista «O Liró», com uma nova companhia de que fazem parte: Beatriz Costa, Tereza Gomes, Maria Albertina, Georgina Cordeiro, Fernanda de Sousa, Juvelina Pinto, Rosa Maria, Nascimento Fernandes, Alvaro Pereira, Armando Machado, Carlos Baptista e um numeroso grupo de «girls», sob a direcção coreografica de Charles.

— A opereta «As Varinas», que se destina ao Maria Vitoria, está sendo trabalhada pelos escritores Lino Ferreira, Fernando Santos, Fernando Avila e Xavier de Magalhães, decorrendo a sua acção na Madragôa, na actualidade.

— Entrou em franca convalescença, embora demorada, o actor José Gambôa, ainda por algum tempo impedido de trabalhar.

—São já inumeras as inscrições para a festa de homenagem a Lino Ferreira, a realizar na noite de 1 para 2 de maio proximo, figurando entre os inscritos muitos jornalistas, escritores, homens de letras, artistas, autores, etc.

— Está já em pleno regime de enchentes, o elegante Variedades, com a sua vitoriosa fantasia popular, desopilante, «A Estrela de Ouro», o mais curioso e inédito espectaculo de Lisboa, repleto de riqueza.

— Agradaram, ontem, sobremaneira, no Trindade, os novos numeros estreados na revista «Agua Vai!», o «Mocho», comica rabula de Carlos Baptista e «A Cacatua», esplendida realização de Tereza Gomes, brilhantemente secundada por Alvaro Pereira e «Ribeirinho».

—No Sá da Bandeira, do Porto, está já aberta a assinatura para os espectaculos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ali se estreia no dia 7 de maio.

— Partiu para a sua casa no Porto o escritor teatral Arnaldo Leite, co-autor da opereta em cena no Maria Vitoria, «A Catraia do Bolhão», em pleno sucesso, incumbido já da peça que estreará a proxima temporada do Sá da Bandeira, pelo empresario Antonio de Macedo.

— Estreia-se amanhã, em Castelo Branco, a «tournée» Carlos Leal, que desta cidade segue para Portalegre, onde estreia no dia 30 do corrente.

— A actriz Maria do Rosario, interpretará em «Perfumes Portugueses», espectaculo de «music-hall», que brevemente a companhia Sotam apresentará em «matinées» populares no Capitolio, entre outros, os numeros, «A Saloia da Radio» e «A esfera da sorte».

— O 1.º acto da revista de Cunha Moreira e Virgilio Santos, «Fitas de côres», tem os seguintes quadros: 1.º, «Vamos principiar!»; 2.º, «Entre-Campos»; 3.º, «Amostras registadas»; 4.º, «Saudades»; 5.º, «Janelas lisboetas»; 6.º, «Bola portuguesa»; 7.º, «Cinco Sentidos»; 8.º, «Os morcegos»; 9.º, «Sentinela alerta!», e 10.º, «Alma Nacional».

— No «Massilia» regressou aos Estados Unidos do Brasil o sr. Jaime de Sousa, representante em Portugal da companhia de comedia brasileira Cazrré, Elza, Oelorges.

«O preço dum triunfo», no Coliseu

O Coliseu apresentou, ontem, um programa duplo, de larga metragem, constituido por duas produções de categoria cada uma no seu genero e da sua época.

O «Preço dum triunfo» é uma comedia moderna viva, cintilante, onde, por vezes, ha passagens duma acerba ironia. A historia é saborosa: uma familia cheia de preconceitos sociais, e levando uma vida de luxo, embora roida de dividas, pretende a todo o transe que o filho, um bonito rapaz, um pouco doidivanas, case com uma rapariga rica. Como sempre, sucede precisamente, o contrario...

Estabelece-se, então, uma luta entre o amor e o dinheiro. Qual deles vencerá? Mas a intriga complica-se, bem desviada, e talvez ainda com mais interesse. E' o tal «Preço dum triunfo», que certos costumes da vida moderna, rebaixam duma maneira atroz. Mas o filme acaba em «bem», com inteligencia, marcando até um sadio conceito moral. Como vêem trata-se dum entrecho denso, cheio de peripecias, que não se afasta da realidade e que é, maravilhosamente interpretado por Miriam Hopkins, beleza estonteante e Joel Mac Crea, que realiza um papel brilhante.

«Fidalgo Amador» é um palpitante romance da tela, passado no seculo XVIII, com a sua pontinha de misterio e de aventura, que custa a desvendar, o que lhe dá ainda mais interesse.

A.

«Eva», no Central

Johannes Riemann aproveitou o argumento da celebre opereta de Franz Lehar, «Eva», e dois dos seus deliciosos numeros de musica, e compôs uma comedia musicada que se vê e ouve com muito agrado.

O filme, que é austriaco, pode-se filiar na caracteristica produção germanica que está dentro das tradições do Central e corresponde ao gôsto dos seus frequentadores, em grande parte membros da colonia alemã.

Magda Schneider, Hans Söhnker e Heinz Reïm são os principais interpretes do filme, que tem boa fotografia.

Nos complementos, um documentario português com boas intenções, e outro alemão, da maravilhosa região de Salzburgo, e ainda graciosos desenhos animados. — R.

«O cantor vagabundo», no Olimpia

O salão Olimpia deu-nos ontem um filme de aventuras emocionantes, «O cantor vagabundo», para estreia do novo «cow-boy» e cantor Gene Antry, que foi ruidosamente festejado pelos frequentadores do decano dos cinemas lisboetas.

Antes deste filme dá-nos o Olimpia, como é classico nos seus programas, outros dois de grande metragem, escolhidos de entre os melhores. — R.

A estreia de hoje no São Luiz

Depois da série brilhantissima de filmes americanos, que o São Luiz nos tem dado, o elegante cinema da rua Antonio Maria Cardoso apresenta hoje «Nitchevo, a agonia dum submarino», que é sem duvida a obra mais representativa da cinematografia francesa, e que pode suportar o confronto com as grandes peliculas, «made in U. S. A.».

Tal facto seria garantia bastante do interesse e da categoria da pelicula apresentada, se ele não não tivesse muitos outros atractivos: a acção desenrola-se num porto de mar, no norte da Africa, e num grande submarino francês; a musica é de Honneger e executada pela orquestra de Ray Ventura; e a interpretação reune os nomes prestigiosos de Harry Baur e Marcelle Chantel, ao lado de Lisette Lauvin, Georges Rigaud, Mospukine, etc.

«Nitchevo», no São Luiz, vai ficar como um dos grandes exitos da temporada.

No Tivoli realiza-se esta noite a estreia do filme «O Miudo»

Ontem á noite, o espectaculo do Tivoli foi interrompido por motivo imprevisto. Devia estear-se a magnifica comedia «O Miudo», com Lucien Baroux. Depois da exibição dos desenhos coloridos do jornal «Fox» e de todos os esplendidos complementos do programa — deu-se, porém, pela falta duma das bobines da referida pelicula. O operador, alarmado, comunicou o caso á empresa, que, por sua vez, informou o publico de que o espectaculo tinha de ser interrompido, pelo que foi restituida a importancia dos bilhetes aos espectadores.

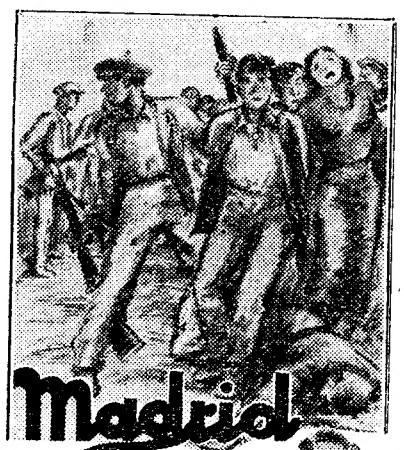
Efectuadas entretanto varias diligencias, essa bobine foi encontrada num dos laboratorios da capital.

A estreia de «O Miudo», tão ansiosamente esperada, realiza-se esta noite.

LEOPOLDO NUNES

APRESENTA A SUA ULTIMA PRODUÇÃO

Madrid Tragica



Dos primeiros tiros á derrocada final

MADRID VERMELHA
MADRID SANGRENTA
MADRID SINISTRA
MADRID INCENDIADA
MADRID AGONIZANTE

O panorama mais completo da grande cidade realenga escravizada ás iras bolchevistas

O veu misterioso que envolvia toda a vida tenebrosa e lugubre da capital espanhola desfez-se com a aparição deste livro que revela com grande emoção a mais infernal e odienta tirania do degradante internacionalismo vermelho.

A primeira obra que aparece em todo o mundo sobre a vida interna de Madrid.

332 paginas de leitura intensa, recheadas de factos completamente ineditos, cenas apavorantes, verdadeiros dramas.

A' venda em todo o País, Ilhas, Colonias, Espanha e Brasil

EXPOSIÇÃO PERMANENTE na Sucursal do "Seculo,, no Rossio.

ESTÁS A PERCEBER?

se não estás, fica sabendo que a opereta querida de todo o publico de Lisboa é a do

Maria Vitoria

a peça mais linda e popular da actualidade

A CATRAIA DO BOLHÃO

Duas sessões: A's 8,45 e 11 horas

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 5 0 95
Estreia **O MIUDO** com Lucien Baroux e Madeleine Robinson

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A's 21 e 30
EVA a celebre opereta de Franz Lehar com Magda Schneider e Hans Söhnker

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15
2.ª semana e ultima **Porto Artur**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
um filme de NICOLAS FARKAS (o realizador de «A Batalha» que foca a guerra Russo-Japonesa de 1904). Artistas: Danielle Darrieux, Adolf Wohlbruck e Charles Vanel

PARIS — Tel. 28777 — A's 21
O Perseguidor de Saias com Myrna Loy e R. Montgomery
Os Dois Azarentos

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Barreiras Sociais
A Pequena Irlandesa

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
5, festa da Estação Emissora **Radio Luso** Cinema, Surpresas, Fados

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Estreia **Nitchevo** a agonia dum submarino com Harry Baur e Marcelle Chantal

CONDES — TEL. 2 2523 — A's 21 e 30
Estreia **Um beijo deante do espelho** com Nancy Carroll e Franck Morgan
Bombeiro de Saias com Faulette Dubosc

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21
Vagabundo do Amor com Maurice Chevalier
MASCARADA

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Furia
As Virgens do Wimpolle Street

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
Os dois garotos
Melodia azul

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21
Quando tu me quiseres com Carlos Gardel
NEVADA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
A casa das mil luzes com Mae Clark e Rosita Moreno

TRINDADE — A's 9 e 11 horas — A Revista de Lisboa
AGUA VAI! com a vedeta Beatriz Costa

OLIMPIA CLUB — Hoje ESTREIA
da bailarina acrobatica e classica **TILLY GERT**
prossegue o exito da sempre aplaudida **MANOLITA PIQUER**

NUM PAÍS DE TURISMO...

Temos calor e muitas praias

..as não nos deixam tomar banho!

Temos recebido inumeros aplausos á doutrina do artigo que ha dias publicámos, criticando o facto inconcebivel de não ser permitido tomar banho, não sabemos por que motivos, em qualquer caso injustificaveis.

Das cartas chegadas á nossa redacção, destacaremos, pelo seu interesse, uma, do distinto cirurgião-dentista sr. Arnaldo Stocker, que diz o seguinte:

«Permita-me, embora oficial doutro oficio, intervir neste assunto que todos os anos origina polemicas e aborrecimentos e que ainda não foi solucionado com a incontestavel transformação dos costumes em Portugal.

«Parece impossivel, mas é verdade que não se possa tomar banho «oficialmente» nas praias da linha de Cascais, a-pesar-de os lindos dias de abril e de maio serem ás vezes mais propicios e mais calmos do que certos dias de nortada em agosto, porque assim o entendeu sempre a Capitania do Porto de Lisboa que superintende desde as aguas turvas das docas até ás limpidas ondas da nossa costa. Seja no intuito de poupar vidas, seja porque os banheiros ainda não renovaram as côres aguerridas das suas barracas, o que é certo é que não dá nem passa licenças e só autoriza banhos a partir do dia préviamente marcado no seu calendario!

«Tanta propaganda a favor dos desportos e da higiene, tanto incitamento á natação e á criação de piscinas para o inverno, para afinal não nos deixarem aproveitar os banhos naturais senão no declinar da época!

«Porque não deixar os «furiosos» e os desportistas, ou simplesmente os asseados e as pesoas de bom gosto, aproveitar a primavera para tomar banhos de mar?

«E' para evitar acidentes? Mas essas pessoas geralmente sabem nadar. E quanto á presença ou á ausencia dos cabos de mar, em nada aumenta ou deminui a segurança dos nadadores.

«Em vez de se proibir o uso das praias, o que se explicava era que se incitasse a esse uso durante o maior numero de meses possivel, pois as praias cheias já neste tempo seriam o melhor cartaz e o mais verdadeiro da excelencia do nosso clima.

«Além disso, ganhariam os banheiros e ganharia o comercio das praias, porque, com o banho de 1$50, sempre vai uma toalha, uma cerveja, uma «sandwich», um «cacete»—tão diferente do cacete da autoridade, do espantalho da multa, do enxovalho rotineiro... e legal.

De resto, a-pesar-da proibição, banhos têm-se tomado sempre, fora das vistas da autoridade, portanto fora da vigilancia e fora do bom senso. Porque não se ha de satisfazer muita gente—e a logica?».

Vão ser lançados á agua

dois barcos a motor para a pesca do bacalhau

Ficou hoje definitivamente assente que os lugres a motor e á vela «Creoula» e «Santa Maria Manuela», em construção nos estaleiros da Companhia União Fabril, sejam lançados á agua no proximo dia 10 de maio, ás 15 horas.

O acto deve revestir-se de grande solenidade, porque representa uma consagração ao trabalho nacional e por serem os primeiros barcos bacalhoeiros construídos em ferro no nossos país, e dotados de todos os aperfeiçoamentos modernos.

A construção dos dois barcos começou em janeiro do corrente ano, dirigindo os trabalhos o sr. Americo Rodrigues, chefe do serviço de construções e reparações de navios, da C. U. F., que já dirigira a construção do lugre «Costeiro II».

Em quatro meses, após o inicio da colocação das quilhas, são lançados ao rio quando se previra que a construção demoraria sete meses.

Vão ser convidados para assistir á cerimonia os srs. presidentes da Republica e do Conselho, ministros do Comercio e da Marinha e outras entidades oficiais, civis e militares.

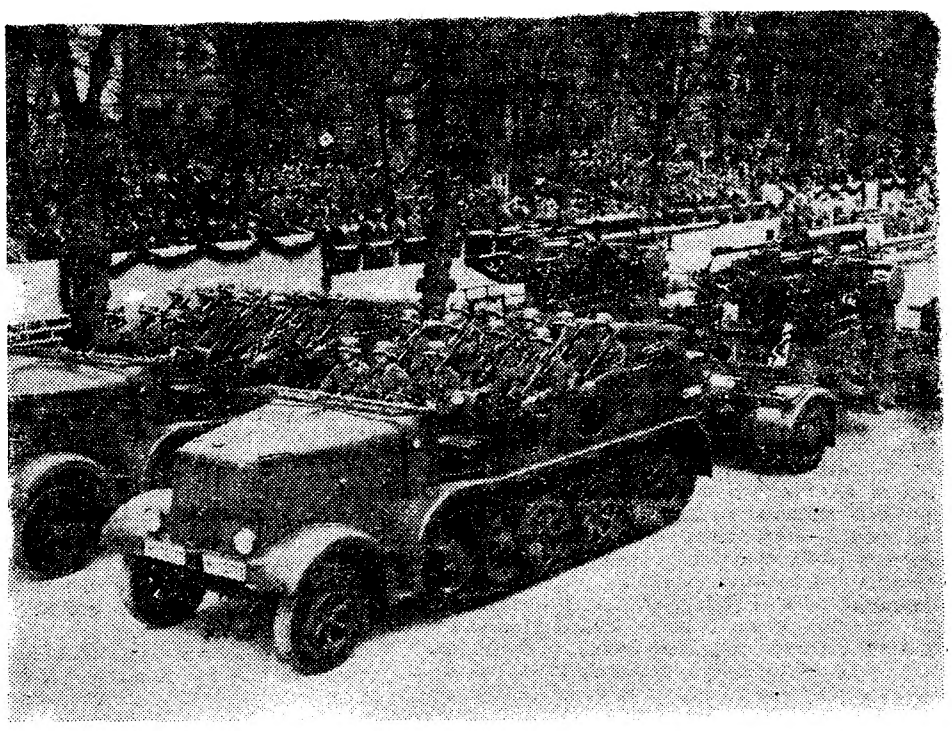
Barbosa & Costa L.da
Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

O MOMENTO INTERNACIONAL

O ENCONTRO HITLER-MUSSOLINI

realiza-se no mês de setembro



O aniversario de Hitler foi comemorado em toda a Alemanha com grandes festas, que tiveram sobretudo caracter militar. Em Berlim, realizou-se uma parada em que tomaram parte 14.000 homens. As tropas desfilaram em Charlottemburgo perante o Fuehrer-chanceler, que estava acompanhado do seu estado maior

ROMA, 27.—Consta que a entrevista de Mussolini com Hitler se realizará em setembro.—(Hayas).

ROMA, 27.—Foi durante as conferencias de Goering com Ciano que se falou da entrevista de Mussolini com Hitler.

Salvo qualquer outra decisão que venha a ser tomada, essa entrevista deverá realizar-se em fins de setembro. Entretanto continuarão os visitas reciprocas de individualidades alemãs á Italia e de individualidades italianas á Alemanha.

Em Roma espera-se a chegada de von Blomberg e de von Neurath, mas a visita de Goebbels parece ser menos certa.—(Havas).

Os governos francês e inglês querem um novo Locarno

PARIS, 27.—Comentando as conversações de Bruxelas, o «Excelsior» diz que os três governos, francês, inglês e belga, estão por igual satisfeitos mas que os dois primeiros continuam a ser partidarios dum novo Locarno.

Para a «Oeuvre» parece que Eden conseguiu um resultado interessantissimo isto é que a Belgica não prossiga por enquanto, nas negociações com a Alemanha, no sentido de obter desta uma declaração acêrca da nova situação politica da Belgica. A «Oeuvre» vê nisto o indicio de que a Alemanha assusta visivelmente a Belgica e que esta dá importancia capital á conservação dos acôrdos tecnicos celebrados entre ela, a França e Inglaterra.

A «Oeuvre», em noticia destacada e da ultima hora, informa, a proposito da proxima viagem de Neurath á Italia que essa viagem tem por objectivo estabelecer os acôrdos danubianos sem a Checoeslovaquia.—(Havas).

O regresso de Beck a Varsovia

VARSOVIA, 27.—Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, regressou ontem á noite a Varsovia, depois da sua visita a Bucareste.

A «Gabetta Polska» diz que a cooperação entre a Polonia e a Romania se estende agora a todos os dominios, e compreende tambem as questões militares assim como as culturais e economicas.—(D. N. B.).

Visita do general Roeder a Viena

VIENA, 27.—O ministro da Defesa Nacional hungaro ,general Roeder, vindo de Berlim, chegou a Viena onde ficará dois dias.

Foi recebido pelo secretario de estado da Defesa Nacional, general Zenner, e por varios outros oficiais superiores. Está previsto um programa de recepções.—(D. N. B.).

As conversações de Veneza e a proxima ida de von Neurath a Roma

PARIS, 27.—A Imprensa preocupa-se com as consequencias das conversações de Veneza e da viagem de Goering a Roma. Na «Oeuvre» Madame Tabouis diz ter sabido á ultima hora que as conversações de Von Neurath com Mussolini no dia 3 de maio terão por fim estabelecer os acôrdos danubianos sem a Checoeslovaquia. No «Echo de Paris» Pertinax diz: «E' grave que a Italia se tivesse prestado a entregar a Austria e a Checoeslovaquia aos empreendimentos do pangermanismo».

O correspondente do «Figaro» em Roma escreve: «A cooperação italo-germanica organiza-se em bases concretas com fins precisos na Europa Central. Quanto á Austria, as duas ditaduras estão de acôrdo para instituir primeiro que tudo a paz interna segundo os pontos de vista alemães, isto é, por meio dum entendimento entre nazis e a «Frente Patriotica. Mas nesta tentativa de aproximação italiana «ha só uma excepção—acrescenta—a Checoeslovaquia, que deve ser posta á margem do novo sistema danubiano. Perante esta, a Italia colocase ao lado da Alemanha».—(Havas).

As reivindicações coloniais alemãs

BERLIM, 27.—Frank, comissario da Justiça do Reich, declarou ontem, por ocasião duma manifestação nacional-socialista: «Reivindicamos as nossas colonias, que foram honestamente adquiridas por homens e mulheres alemães. Enquanto não recuperarmos estas origens de materias primas, deveremos encontrar no nosso país os produtos que nos faltarem. Avançaremos resolutamente neste caminho, que é o da liberdade no nosso povo». —(Havas).

LONDRES, 27—Num discurso pronunciado ontem á noite em Portsmouth, sir Robert Horne referiu-se ao recente pedido germanico da restituição das suas antigas colonias.

Aludindo ás insinuações germanicas de que o Imperio britanico formava um todo á parte, declarou que o ano passado a Gran-Bretanha comprou á Alemanha mercadorias no valor de 32 milhões de libras quando, por sua vez, esta só comprou áquela 21 milhões. Por seu lado, o Imperio comprou ao Reich 54 milhões de libras de mercadorias, quando este vendeu ao primeiro 42 milhões.

«Não ha país, prosseguiu o orador, a quem melhor se possa aplicar a expressão «não tem nada» do que á Gran-Bretanha. Nós não fiscalizamos os nossos Dominios. Quando lhes compramos generos ou materias primas, temos de os pagar. Ora, nada impede a Alemanha de adoptar o mesmo processo».—(Havas)

A CONTAS COM A POLICIA

Esclarece-se o caso

do automovel roubado que provocou um desastre

A Policia de Segurança entregou á P. I. C. os presos Manuel Rodrigues e Raul Rodrigues, passageiros do automovel de praça pertencente ao sr. Bernardino Fernandes, que na madrugada de 25 do corrente foi furtado ao seu proprietario, quando este fazia a barba. Os presos foram entregues á brigada que está encarregada de tratar de furtos de automoveis.

O preso Raul Rodrigues, que os seus colegas abandonaram dentro do carro, sem sentidos, quando este se voltou, contou que apareceu numa leitaria do Socorro, onde ele se encontrava com o Manuel Rodrigues, um individuo que disse:

—Ainda hoje não fiz vintem. Estou disposto a ir dar um passeio, caso tenha companheiros que paguem os «copos».

O Raul Rodrigues declarou que para uns copos tinha ele dinheiro e meteu-se com o seu companheiro no automovel por julgarem que o carro era o «chauffeur». Deram varias voltas pela cidade, indo para o Campo de Santana, onde estiveram uns dez minutos á espera duma rapariga que não apareceu. Dirigiram-se depois ao restaurante Valmor, onde estiveram a beber, seguindo dali para a Graça, largo do Mosteiro, rua do Vale de Santo Antonio, Caminho de Ferro e Terreiro do Paço em direcção a Algés. Ao entrarem na avenida da India, o «chauffeur» Alvaro José Ciriaco disse para os seus companheiros:

—Vocês querem ver como este carro vai dar 150 á hora? E, carregando fundo no acelerador, o carro tomou a velocidade duma flecha. Ao chegarem ao fim da avenida da India, junto do Arco da rua Bartolomeu Dias, surgiu um letreiro luminoso com os seguintes dizeres: «Pare». O «chauffeur» quis desfazer nessa altura a manobra e moder. ao mesmo tempo a velocidade, mas o carro resvalou e voltou-se.

O José Ciriaco e o Manuel Rodrigues, vendo o Raul Rodrigues sem sentidos, supuseram-no morto e trataram de fugir. Um quarto de hora depois, este recuperou os sentidos e conforme poude saiu do automovel e deixou-se ficar junto dele para saber a sorte dos seus companheiros. Foi então que veio a saber na esquadra que o automovel fora roubado. A Policia procura o autor do furto que tem varias prisões por diversas proezas.

A missão dos portugueses do Brasil

Uma conferencia e um banquete

Depois de amanhã, quinta-feira, o sr. Vitorino Moreira, ilustre presidente da Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio de Janeiro e da Federação das Camaras de Comercio Estrangeiras do Brasil — que preside á embaixada da nossa colonia residente no Brasil—realiza-se, no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa—Camara de Comercio, sob a presidencia do sr. ministro do Comercio e Industria, uma conferencia sob o tema «As relações comerciais luso-brasileiras».

Na sexta-feira, ás 20 horas, realizar-se-á, na séde da mesma associação, um banquete oferecidos aos membros da embaixada.

A sr.ª enbaixatriz do Brasil oferece esta tarde no palacio da embaixada, um «chá» ás senhoras que fazem parte da embaixada dos portugueses do Brasil.

Caso esclarecido que se complica

Prosseguem no Torel as investigações referentes ao caso da senhora que desapareceu do hotel Francfort, de Santa Justa, que ontem foi largamente ouvida pelo agente Jorge de Vasconcelos. A sr.ª D. Matilde Paiva, nas declarações que fez, relatou alguns casos que comprometem o advogado queixoso e que vão ser devidamente esclarecidos pela Policia.

AOS NOIVOS
Por motivo de retirada para o estrangeiro, vende-se recheio completo de casa, com exp endidas mobilias de fabricação alemã, tapetes orientais, piano, frigorifico electrico, etc. Rua A meida Brandão, 3, 3.º Dt.º.

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O radicalismo francês *actualiza*

o seu programa político

ORAN, 27.—Ontem á noite por ocasião da partida da comissão de inquerito para Argel, produziram-se manifestações, que degeneraram em desordem. Ha um ferido, cujo estado é grave. O «maire» de Oran, abade Lamt, foi insultado pelos israelitas.—(Havas).

As reformas empreendidas pelo governo da Frente Popular

PARIS, 27—«As reformas empreendidas pelo governo da Frente Popular são exactamente as que o Papado recomenda constantemente nas suas mais famosas Enciclicas». Esta afirmação do presidente do conselho, Leon Blum, na recente entrevista que concedeu ao jornal dominical «Sept» é repetida agora por uma das mais importantes personalidades do partido radical-socialista, Cesar Campinchi, presidente do grupo parlamentar daquele partido.

Em declaração ao representante da Havas, Campinchi confirmou o sentido da frase empregada na Carta Aberta que dirigiu ontem aos seus colegas deputados por Paris, que se sentam nas bancadas da oposição: «Vai continuar-se a atacar as reformas que o proprio Papado tem como necessarias desde 1891? Muitos conservadores teriam a ganhar se meditassem nas Enciclicas Rerum Novarum e Quadragesimo Ano, cuja ousadia poderia inquietá-los tanto como o programa da Frente Popular».

E Cesar Campinchi, com o texto das Enciclicas na mão, mostrou-nos como o salario minimo, a legitimidade dos sindicatos operarios, os contratos colectivos e todos os principios essenciais dos partidos que fazem parte da Frente Popular foram proclamados por Leão XIII e Pio XI.

Esta evolução do Partido radical-socialista na pessoa dum dos seus representantes mais qualificados é altamente significativa. Com efeito, a caracteristica essencial do radicalismo francês é, em virtude da sua velha tradição, o anti-clericalismo. Enquanto a questão das leis laicas esteve no primeiro plano das preocupações politicas francesas, o Partido radical-socialista conservou-se na vanguarda das esquerdas. Desde que se precipitou o declinio do anti-clericalismo, é normal que o radicalismo proceda á revisão dos seus antigos valores.

Já o jornal radical «L'Ere Nouvelle» tinha recentemente publicado um longo artigo em que o seu director politico, Leo Abel Gaboriaud recomendava aos seus amigos que não deixassem aos socialistas o monopolio da politica de aproximação entre a democracia e a Igreja. Gaboriaud representa a tendencia mais moderada do Partido radical mais ou menos hostil á Frente Popular. Pelo contrario, Cesar Campinchi governamental 100 por cento. E' pois seu conjunto o radicalismo francês qual se disse que era «um estado espirito mais ainda do que um par», que vem considerar como artifi a oposição entre clericalismo e anclericalismo.—(Havas)

As comemorações vicentinas

o Liceu de Gil Vicente, realizou-se esta e a segunda cerimonia da «Semana Vicen», da iniciativa de professores e alunos dale estabelecimento de ensino, destinada a emorar o quarto centenario da morte do dador do Teatro português.

erante todo o corpo docente, funcionarios rca de 800 alunos, foi descerrada uma la e colocada no patamar da escada nobre do acio, em frente da qual se encontra um bairelêvo de Gil Vicente, e que diz:

Todo o bem e a saudade
Neste Portugal nasceu
Gil Vicente

A lapide encontrava-se coberta com a bandra nacional e foi descerrada pelo sr. dr. Ins Agudo, reitor do liceu. Os alunos de todas as classes desfilaram depois diante dela em continencia.

Em seguida foram descerradas nos corredores, na reitoria, na sala do Conselho e nos gabinetes doze frases educativas de Gil Vicente, perante as quais os alunos desfilaram em audação. Por fim, no vasto gimnasio do Liceu, o orfeão entoou alguns numeros de canto.

UMA INICIATIVA FELIZ

O Centro de Estudos Brasileiros

propõe-se estudar a vida literaria e artistica

da grande nação sul-americana

O Brasil é já hoje um grande país e uma importante nação, e não apenas pela extensão enorme do seu territorio e pelas possibilidades infinitas da densidade na sua população, mas, tambem, pelo progresso constante da sua agricultura, pelo avanço ininterrupto das suas industerias, pelo volume sempre crescente do seu comercio.

Um notavel escol de pensadores, pedagogistas, homens de ciencia, criticos, escritores e artistas caracteriza, hoje, a vida espiritual da grande nação brasileira.

Se Gilberto Freire marca uma figura tipica no campo dos estudos da sociologia aplicada, mercê das suas notaveis monografias, e Azevedo Amaral com Oliveira Viana e Alberto Rangel se caracterizam pelas suas notaveis aptidões especulativas na analise dos fenomenos sociais, como Tito Livio de Castro e Alberto Torres se situam notavelmente, ainda, nos dominios da sociologia; e se Baptista Pereira com Pandiá Calógeras, Pedro Calmon, Afonso Arinos de Melo Franco e Licinio Cardoso são os subtis perscrutadores da alma brasileira, como Capistrano de Abreu, Afonso Celso, Rocha Pombo, Moacyr—o historiador da pedagogia brasileira, Oliveira Lima, Afonso de Taunay, — o grande historiador das «bandeiras» paulistas, Diogo de Vasconcelos, Basilio de Magalhães, Araujo Jorge — o eminente embaixador do Brasil em Portugal — além de outros, e muitos outros — são os eruditos devassadores, actuais, da vida historica do Brasil, lá estão tambem Gilberto Amado — o ensaista admiravel do «Grão de Areia» e o biografo magnifico de Goethe e Anatole, o inditoso Ronald de Carvalho, bem como o eminente Tristão de Ataíde e Plinio Salgado — que procuram conduzir as jovens camadas para rumos novos.

E, não esqueçamos Joaquim Nabuco, Tobias Barreto, Faria de Brito; os poetas Castro Alves, Delfim, Teofilo Dias, Raimundo Correia e Olavo Bilac; os romancistas José de Alencar, Machado de Assis, Aluisio Azevedo, o visconde de Taunay e Raul Pompeia; os criticos Silvio Romero, Eduardo Prado e José Verissimo; o penetrantissimo Euclides da Cunha, que tanto influenciou Oliveira Viana; o complexo Graça Aranha, o opulento Rui Barbosa, o filologo e critico João Ribeiro, e tantas outras grandes figuras dos tempos já historicos da inteligencia brasileira.

Mas, passemos em claro a grande e bela legião dos pedagogistas, dos juristas, dos homens de ciencia e dos criticos, como o pedagogista Fernando de Azevedo, o penalista Costa e Silva, o comercialista Waldemar Ferreira, o civilista Eduardo Espinola; os medicos eminentes, Augusto Paulino, Leonildo Ribeiro, Austregesilo, Fernão de Magalhães, Afranio Peixoto, talento multimodo de cientista de medicina legal, de critico maximo do poeta Castro Alves, e de paisagista admiravel da «Maria Bonita» e da «Fruta de Mato», e, recordemos apenas, e muito fugidiamente, essa admiravel genealogia de «Galos de Apolo» — como diria Julio Dantas — da literatura brasileira que vem de Graça Aranha — o autor opulento do «Canaan», — Machado de Assis, Euclides da Cunha, Lima Barreto, Coelho Neto, Raul Pompeia, Alberto Rangel até Monteiro Lobato,—o omnimodo criador do «Uropés» e o revelador da «Negrinha» e do «Jeca Tátú»; os grandes poetas Guilherme de Almeida e Catulo Cearense; o ilustre Elisio de Carvalho, os romancistas historicos Paulo Setubal e Viriato Correia, o romancista de fascinação feminina — Costallat, o revelador da Amazonia no romance — Gastão Cruls, os romancistas da vida cearense — Antonio Sales e Domingos Olimpio; enfim, Paulo Barreto, João do Rio, Mario de Andrade, Nestor Vitor, Renato de Almeida, o trepidante e sempre interessantissimo Agripino Griecco, o eminente Menolti de Picchia, etc., etc.

E, se na musica não podemos esquecer o olimpico Carlos Gomes, nas belas artes plasticas ha a recordar toda uma linhagem ilustre que vem do Barão de Santo Angelo, Mafra e Sousa Lobo, e de Pedro Americo — o maior dos maiores pintores não só do Brasil mas de toda a America — Vernet, o apoteotico Vitor Meireles e o famoso escultor Chaves Pinheiro, até os Bernardelli, Visconti, o silvifilo Parreiras, Lucilio de Albuquerque, o retratista Chamberlland, o marinhista Navarro da Costa, Di Cavalcanti, e, os mais novos Angelina Agostini, Pedro Bruno, Anibal de Matos, além de tantos e tantos outros.

Enfim, paremos para preguntar se um país que em todas as manifestações da sua actividade apresenta uma tal pujança de vida não deve ser estudado?

Naturalmente deve sê-lo, e muito dedicada e cuidadosamente.

E' precisamente, esse o objectivo fundamental do «Centro de Estudos Brasileiros».

Por esta forma, procurará o «Centro de Estudos Brasileiros», dar realização aos designios que tanto defenderam e para que tanto trabalharam, entre outros, Consiglieri Pedroso, Olavo Bilac, Paulo Barreto, Calógeras, Ernesto de Vasconcelos, Bettencourt Rodrigues, Fontoura Xavier e Antonio José de Almeida, para só falar dos mortos.

Pelo que acabamos de dizer, concluir-se-á, facilmente, que o «Centro de Estudos Brasileiros», com a criação da «Biblioteca do Brasil» e de um anexo «Gabinete de documentação brasileira», e com os objectivos e fins que aqui deixamos expostos, não constitui qualquer duplicação, — que nós saibamos, — de alguma outra instituição actualmente existente no nosso país.

ANTONIO FERRÃO

O Centro de Estudos Brasileiros, que funciona na Sociedade de eografia de Lisboa, tem um longo programa, no qual se destacam os seguintes objectivos:

Conhecer da geografia, etnografia, historia, literatura e arte do Brasil, bem como das manifestações da vida economica, financeira, politica, moral e social dessa grande nação.

Reunir todo o material que lhe seja possivel congregar para cumprimento do objectivo anterior, e patentear tal recheio aos estudiosos.

Estudar os diversos problemas brasileiros, especialmente os que interessam Portugal.

Publicar monografias e outros trabalhos acêrca do Brasil e um boletim, logo que lhe seja possivel.

Promover conferencias acêrca do Brasil, especialmente por brasileiros, congressos luso-brasileiros, sessões de arte e exposições de trabalhos de artistas brasileiros, e outras relativas á terra, costumes e manifestações da vida brasileira.

Proporcionar aos brasileiros mais representativos que visitem o nosso país uma fraternal recepção e amavel convivio e trabalhar, o mais eficientemente possivel, para o estreitamento das relações morais, intelectuais e economicas entre os dois países.

O Centro de Estudos Brasileiros é constituido por uma direcção e por varias comissões de estudo ,funcionando já estas:

Estudos culturais brasileiros, intercambio cientifico, literario e artistico luso-brasileiro, relações comercais, maritimas e aéreas, postais e telegraficas, recepção de brasileiros ilustres, turismo e propaganda.

A direcção é constituida pelos srs.: conde de Penha Garcia, presidente; coronel Mimoso Guerra, vice-presidente; dr. Antonio Ferrão, secretario geral; dr. José de Penha Garcia, primeiro secretario, e capitão José Maria Moreira, segundo secretario.

Para fazer parte do Centro de Estudos Brasileiros é necessario ser socio da Sociedade de Geografia.

AVISO AO PUBLICO
Depois do incidente de ontem
E' esta noite que se estreia no TIVOLI
O MIUDO
(Le Miocho)
A célebre comedia francesa de LUCIEN BAROUX
Que faz rir ás gargalhadas e enternece!
TÃO ANSIOSAMENTE ESPERADA PELO PUBLICO!

A morte da viuva

do coronel Artur de Paiva

«*Sr. Director do «Diario de Lisboa:*—Só hoje veio á minha mão o «éco» publicado no «Diario de Lisboa» comentando o meu artigo em «O Primeiro de Janeiro», sob o titulo «Uma Heroina».

Não julgue V. que tivesse sido sómente a minha sensibilidade, possivelmente exagerada, a reagir contra a maneira por que na Imprensa foi noticiado o passamento da ilustre senhora, que foi esposa de Artur de Paiva.

De um oficial superior do nosso exercito colonial recebi, ainda antes de escrever o referido artigo, uma carta em que o facto era comentado vivamente. «Impressionou-me dolorosa e desagradavelmente a noticia da morte da viuva do coronel A. de Paiva, pela morte da pobre senhora e pela maneira desastrada como a noticia foi redigida, sem a menor referencia ao marido, que foi um português ilustre. Sei que, em regra, essas noticias são redigidas pelas agencias funerarias; mas, nem por isso, o facto deixa de nos impressionar desagradavelmente—a mim e a outros camaradas».

Que esse noticiario é confiado a pessoas que não são obrigadas a conhecer em pormenor casos interessantes...

Mas, por Deus, ai é que está precisamente o mal. De que na secção banal da necrologia se tivesse dado uma noticia incompleta e errada, ninguem se podia admirar nem admirou. Mas que depois, para a pessoa que acabava de falecer, por tantos titulos digna da nossa admiração, não houvesse em toda a Imprensa da capital outras palavras noutra secção, para isso é que não pode encontrar-se explicação facil!

Creia V. que na alma da maior parte daqueles que combateram e se sacrificaram em Africa ha uma grande magoa pelo desinteresse e pelo esquecimento com que pela grande maioria dos portugueses é olhado o seu esforço.

Porque necessitei de coligir alguns elementos de estudo sôbre a nobre figura de militar, de explorador e de administrador que foi Artur de Paiva, procurei pôr-me em contacto directo ou indirecto com os homens que com ele partilharam das amarguras, dos desconfortos e dos perigos da vida colonial de então. E' confrangedor o desalento que apalpei nessas almas!

Um dos valorosos companheiros de Artur de Paiva na campanha do Humbe, de 1897-98, termina assim uma carta enviada a um meu amigo: «Refere-se o meu excelentissimo camarada á indiferença dos nossos; e talvez tenham razão. Não lhes dou apoio, mas, tendo sido um activo e energico lutador, veio a indiferença, com a doença e a idade, e tornei-me um descrente. Restabelecendo-me Deus a saude e o vigor, ainda escreverei umas memorias *do mal empregado tempo que consumi em Africa*».

De onde vem o negro desalento que corroi a alma destes homens?

Deixo a resposta á sua esclarecida consciencia de português e homem de letras. De V. etc.—*Gastão de Sousa Dias*».

Concurso do Cacho Dourado

A noticia deste concurso a realizar na época das vindimas em Lisboa despertou, como era de esperar, vivo interesse nos meios rurais. Ranchos já constituidos e outros em formação nas diversas regiões vinicolas se propõem disputar o trofeu e premios valiosos que, segundo se crê, serão em numero superior ao anunciado.

O «Cacho Dourado», obra artistica em via de conclusão, será entregue, num acto revestido de solenidade, ao Rancho de Colares, que ficara detentor da joia para o ano de 1936, que foi o da primeira festa vindimaria. Com ele se apresentará na festa deste ano, em que será transmitido ao Rancho vencedor de 1937.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
NOITE DA M 'DA
Berta Cardoso
Natalia dos Anjos
José Porfirio
Filipe Pinto
ás 5 horas cha
PATISSERIE

Só com os melhores **Cafés**, os mais saborosos e aromaticos e que

A NUTRITIVA

prepara os seus finos lotes que maravilham todos os clientes

— Rua dos Correeiros, 247 —

Frente á Praça da Figueira

Telefone 2 2773

O Leite — As Flores
Os generos alimenticios
TAMBEM ANDAM DE COMBOIO....
preços muito reduzidos

Nas linhas de Lisboa a Sintra e de Lisboa a Vila Franca até existem assinaturas mensais para 1 ou 3 potes, bilhas ou cestos.
Esclarecimentos nas estações ou pelo telefone 2 4031 — Serviço do Trafego da G. V. — Santa Apolonia.

RIPOLIN

Desconfiar das imitações
Exigir a marca da fabrica

RIPOLIN

Proteja as PAREDES DE CIMENTO E ESTUQUE...

COM ESTA TINTA DU PONT

O cimento e o estuque podem pintar-se tal qual como a madeira e o metal. Os poros necessitam ser fechados para se impedir a absorção da humidade.

A tinta de cobertura Du Pont para cimento e estuque executa perfeitamente esta missão, quer interna quer externamente. Conserva a textura da superficie original... impede as fendas que são resultado da humidade e que deterioram as paredes. Torna possiveis novos coloridos muito atraentes.

DU PONT
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS.

UM NOVO EXITO!

Os filmes de grande classe "O Fidalgo Amador" e "O Preço de um Triunfo", hoje e todas as noites no Coliseu

Tal como ontem, na estreia do novo programa de cinema no Coliseu, o publico vai hoje vibrar intensamente, assistindo á exibição dos dois filmes de grande classe que acabam de ser vitoriados com espontaneos aplausos. São eles: «O Fidalgo Amador», em que Douglas Fairbanks Junior e Elissa Land têm duas criações verdadeiramente maravilhosas de realismo e de emoção; e «O Preço de um Triunfo», obra prima de leveza e graça, superiormente interpretada por Miriam Hopkins e Joel Mac Crea. Complementos deste grandioso programa, que tem 20 partes:—«Actualidades—Pathé», documentario e «Mickey Patinador», desenhos animados e coloridos. Preços acessiveis. Quinta-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Cristalina».
Trindade—A's 21 e ás 23—«Agua-Vai!»
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrela de Ouro».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Paris Cinema—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa. R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. 8 1243

HAMBURG-AMERIKA LINIE

No proximo dia 4 de Maio chega a Lisboa o paquete de luxo

«IBERIA»

que sai no mesmo dia com destino aos portos de

HAVANA, VERA CRUZ E TAMPICO

recebendo passageiros de Primeira Classe e de Classe Turistica para aqueles destinos. Este paquete tambem recebe carga.

Para informações consultar os Agentes:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 24, 2.º

Telef. 2 9725 — 2 9726 — 2 6029

Papeis Pintados

Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes
Vendas para a Provincia

Telef. 2 3413
Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 27

Vendas a Prestações

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.las Alemãs de Navegação para África

PROXIMAS SAIDAS

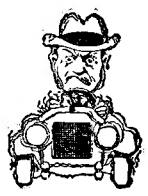
África Ocidental:	África Oriental:	Portos do Norte:
Tenerife, Las Palmas, S. Vicente,* Praia,* Bissau,* Bubaque,* Freetown, S. Tomé,* Libreville, Port Gentil, Pointe Noire, Boma e Matadi:	Tanger, Argel, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,** Moçambique,** Beira** e Lourenço Marques**:	Southampton, Anvers ou Rotterdam, Hamburgo:
Um vapor, em 13 de Maio.	"NJASSA„ em 6 de Maio.	"USSUKUMA„ em 21 de Maio.
Um vapor, em 9 de Junho.	"WATUSSI„ em 7 de Junho.	"ADOLPH WOERMANN„ em 18 de Junho.
** Não recebem passageiros nem carga, para estes portos.*	"ADOLPH WOERMANN„ em 12 de Junho.	
	*** Não recebem carga para estes portos.*	

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 24 — LISBOA

Telefones 2 6029 e 2 9725



V. EX.ª NOTA ALGUMA ANORMALIDADE NO SEU CARRO?
APROVEITE A INSPECÇÃO GRATUITA DURANTE O MÊS DE ABRIL.

SOC. AUTOMILFLORES, L.DA
AV. CASAL RIBEIRO, 28 — LISBOA

ESTAÇÃO OFICIAL DE ALINHAMENTO
"BEAR"

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho) - Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz — Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Desentupidor Universal LAXABO

Desentope instantaneamente Lavatorios, Tinas, Pias e Lava-louças
Vende-se em todas as drogarias e lojas de ferragens

Um excelente chá e nacional...

O chá Gorreana, de aroma subtil e sabor incomparável, é produzido nos Açôres.

É, portanto, um chá que merece a sua preferência não só por ser nacional como também, e principalmente, porque não receia confrontos com as mais famosas marcas estrangeiros. Em preto ou verde, prefira

CHÁ GORREANA

Agentes Gerais:
Armazens Teixeira, Rocha & C.ª
Rua dos Douradores, 112-118 — LISBOA

Restaurante Clementina
Situado no ponto mais central da cidade recomenda-se pelos seus pratos especiais de linguado ao gratin e escalopes de vitela, e pelo seu aprimorado serviço de cosinha á portuguesa
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

ESTRANGEIRO

AVISO
Vendas a Prestações com Bonus
SAPATARIA ANACLETO
22 — RUA EUGENIO SANTOS — 24
LISBOA

PROEZAS DE AVIAÇÃO

Os «récords» de distancia batidos por aparelhos pequenos

PARIS, 27.—França-Canadá em 16 horas, tal é o significado que determinados perigos de aviação emprestam ao «récord» de Rossi, superior em 40 quilometros (media) ao «récord» anterior. Ha a notar um facto interessante: os actuais «récords» batidos em França, têm-no sido em aviões ligeiros e continuarão a sê-lo.

Delmotte prepara-se para tentar os «récords» de distancias curtas (100 a 500 quilometros), em aparelhos do tipo «Taça Deutsch», com motor de 220 CV.

O «Caudron» de Rossi era um pequeno bi-motor duma força de 440 CV. São agora os pequenos aparelhos que marcham ao assalto dos «récords», batidos por aparelhos grandes.

Em entrevista que nos concedeu Delmontte frizou que as «questões de velocidade pura» em avião estão resolvidas, graças ao compressor e á possibilidade de se aterrar com relativa lentidão. Delmontte atribui á «Taça Deutsch» a origem dos progressos enormes—que têm sido feitos nestes ultimos cinco anos e em sua opinião, as experiencias devem continuar numa especie de laboratorios volantes com aviões ligeiros pois a economia é grande e o ensinamento o mesmo que se tira com o emprego de grandes aviões.—(Havas).

Novo chefe de Estado argentino

BUENOS AIRES, 27.—O Senado elegeu Patron Costas, vice-presidente da Republica, e Porto, segundo vice-presidente.—(Havas).

Amador fotografico
Conhece já o nosso processo Technicolor de colorir fotografias? Com ele faz de uma fotografia um lindo quadro a côres. Está já á venda na **Roiz L.da**, 82—Rua Nova do Almada—84—Telefone 2 4670.

CHAPEUS p.a homem
NACIONAIS
INGLESES
ITALIANOS
AUSTRIACOS
LEVES
FORMATOS MODERNOS
TODAS AS CORES
TODOS OS PREÇOS
CASA PALMARES
R. do Ouro, 257
GRAVATAS **NOVIDADES**

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

de Valença e Viana
Fabricados pelo sistema espanhol

Em pó, fino,	C/K.º		12$00
» » baunilhado	»		14$00
» pasta, comum,	100 grs		1$00
» » de 1.ª	130	»	1$50
» » » »	330	»	4$00
» » fino	30	»	$50
» » baunilha	130	»	1$80

Nada ha igual para este preço
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

A COROAÇÃO DE JORGE VI

Vai ser publicado o programa das cerimonias

LONDRES, 27.—Espera-se com interesse a publicação do programa oficial das festas da coroação. Já ha o pedido de mais de um milhão de exemplares. O produto da venda reverterá para o fundo criado quando do jubileu de Jorge V, para a preparação de campos de jogos em todas as cidades. Sabe-se que entre os porta-estandartes figuram: lord Derby, que conduzirá a bandeira com as armas da familia real; Dymon, herdeiro do titulo de campeão do rei, a bandeira da União dos três reinos, e lord Plymouth que levará o estandarte do principado de Gales.

O rei será seguido de nove pagens, entre os quais figuram o visconde Lascelles, seu sobrinho e filho da princesa real; Alexander Ramsay, seu primo e os jovens lords Kitchner, Haig e Jellicoe, que têm apenas 19 anos e não poderiam sem isso assistir com os seus pares á cerimonia.

A mais pequena possessão inglesa que envia representação é a ilha de Pilcairn, saliencia vulcanica em pleno Pacifico sul. O respectivo delegado embarcou no vapor «Arava», procedente de Nova Zeelandia. Trata-se de David Young, bisneto de Eduardo Young, guarda-marinha da «Boumty» e um dos participantes na revolta do famoso barco, que aportaram e povoaram a ilha.—(Americana).

Inauguração do Museu Maritimo

LONDRES, 27—Ao longo das duas margens do Tamisa, entre Westminster e Greenwich, encontram-se inumeras pessoas que aguardam que passe a embarcação em que vem o rei acompanhado da rainha e do primeiro lord do Almirantado.

A' sua chegada a Greenwich, o rei inaugurará solenemente o Museu Maritimo Nacional que está instalado no historico edificio do hospital desta cidade.—(Havas)

GREVES NO ESTRANGEIRO

Em Inglaterra

LONDRES, 27.—Parece que melhorou a situação criada pelas reclamações dos empregados dos «omnibus» quanto ao dia das 7 e meia horas de trabalho. Esta melhoria ter-se-ia dado depois duma conferencia, em que colaboraram as partes interessadas, a convite do ministro do Trabalho e na presença de funcionarios daquele ministerio. As conversações duraram 5 horas e recomeçarão esta tarde.

Os jornais informam que aquele ministro sugeriu um inquerito publico que abrangesse a questão em todos os seus pormenores.—(Havas).

Uma marca de absoluta garantia
A marca que ha 80 anos indica a hora exacta
Nas boas relojoarias e ourivesarias

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9063

NOTICIAS DO BRASIL

Escolha dum diplomata brasileiro para uma comissão de conciliação

RIO DE JANEIRO, 27.—O dr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres, foi escolhido pelos governos francês e holandês para fazer parte da comissão de conciliação instituida pelo tratado de arbitragem entre os dois paises. Depois de obtida permissão do presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, aquele diplomata aceitou o convite.—(Americana).

Tangerinas brasileiras para Inglaterra

RIO DE JANEIRO, 27—As primeiras remessas de tangerinas para a Inglaterra foram ali muito bem recebidas. Os citricultores brasileiros já são os maiores exportadores de laranjas para a Gran Bretanha.—(Americana).

Inauguração de quatro mil escolas

RIO DE JANEIRO, 27.—Devido aos esforços da Cruzada Nacional de Educação, dos governos estadoais e das municipalidades serão inauguradas no proximo dia 13 de maio 4.000 escolas primarias em todo o país.—(Americana).

Novo edificio para o ministerio da Educação

RIO DE JANEIRO, 27.—Foi lançada a primeira pedra do imponente edificio para o ministerio da Educação e Saude Publica. A construção formará um quarteirão completo, na esplanada do Castelo, no centro da cidade.—(Americana).

As relações italo-germanicas

Chefe fascista em Hamburgo

HAMBURGO, 27—Realizou-se ontem á noite uma recepção oficial em honra do chefe da Juventude Italiana, Ricci, e dochefe da Juventude Alemã, von Schirach.

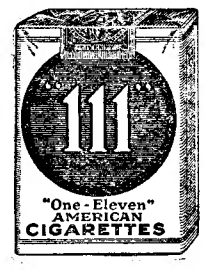
Ricce proferiu uma alocução, na qual exprimiu a todos o seu agradecimento pelo caloroso acolhimento que lhe prestaram.—(D. N. B.)

Industriais italianos em Dusseldorf

DUSSELDORF, 27—A delegação de industriais italianos chegou a esta cidade, vindo de Friedrichshafen. Foram recebidos na estação pela comissão dos industriais da Renania e Westfalia, entre os quais o director geral Voegler.—(D. N. B.)

Comissão de higiene da S. D. N.

GENEBRA, 27.—Inaugurou-se ontem a 25.ª sessão da Comissão de Higiene da S. D. N. Preparará a Conferencia inter-governamental dos paises americanos, que se reunirá em 1938.—(Havas).

O CIGARRO AMERICANO
que se impõe pelas suas qualidades, é o
FUMEM EXPERIMENTEM


20 CIGARROS, 5$00
A' venda nas tabacarias
— IMP. —
Manuel Vicente Nunes & C.ª

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Grandes inundações no Canadá

LONDRES, 27—Informam de Ontario que as inundações nesta região são as maiores que se registam nos ultimos quarenta anos. 6.000 pessoas tiveram que evacuar as habitações. Em vista do Tamisa estar a subir rapidamente, a autoridade administrativa ordenou a evacuação dum terço da cidade e pediu ás cidades proximas que forneçam embarcações para os transportes.—(Havas).

Descarrilamento dum expresso

MONTREAL, 27.—O Chicago-Montreal-Expresso descarrilou ontem ao atravessar a provincia canadiana de Ontario, devido a inundações que tinham danificado a linha. Morreu o maquinista e ficou ferido o seu ajudante.—(D. N. B.).

O DUQUE DE WINDSOR

chega na proxima semana a França

LONDRES, 27—Segundo o "Daily Mirror", o Duque de Windsor chegará na proxima semana a França e hospedar-se-á no Castelo de Cande, onde, na Sala da Biblioteca, se celebrará, com a maior simplicidade, o seu casamento com Mrs. Simpson.—(Havas).

Realiza-se em Roma

um curso de malariologia

ROMA, 27.—Como de costume, realiza-se este ano, de 15 de julho a 20 de setembro, um curso especial para medicos estrangeiros, promovido pelo Instituto de Malariologia. As lições serão feitas em francês. Varios interpretes estarão á disposição dos medicos estrangeiros. As inscrições para este curso serão feitas até 20 de junho.

Aos inscritos são concedidas facilidades nos caminhos de ferro. Em Roma, na direcção do Instituto Policlinico, os medicos poderão encontrar indicações uteis acêrca de alojamento.

O curso compreende o ensino de nove materias diferentes, conferencias de especialistas estrangeiros, exercicios de laboratorio, permanencia em estações experimentais contra a malaria, excursões, etc.—(Radio Roma).

PROEZAS DE "GANGSTERS"

Um assalto em que se empregam bombas lacrimogeneas

NOVA YORK, 27.—Em Northville, Michigan, três «gangsters» assaltaram o maior banco local, o Northville State Bank, sob a ameaça de pistolas e depois de terem feito explodir bombas de gás lacrimogeneo, o que sucedeu pela primeira vez, contendo o pessoal e o publico em respeito. Depois, abriram a caixa forte e roubaram 45.000 dolares.—(Americana).

Aos fumadores
Pode-se fumar sem os perigos da nicotina, alcatrão e outros venenos eliminados pela boquilha-filtro dos cigarros «du Maurier», patentados. Experimente adoptá-los-á.
Agente: A. Contreras, Suc. — Rua 1.º de Dezembro, 7.

MADAME
Faz-se em hora e meia e dura um ano a permanente SEM FIOS executada pelos proprietarios M me SOUSA e GABRIEL DE SOUSA. Rèclame: tudo incluido 65$00. SALÃO SOUSA — Av. da Liberdrdade, 236, r/c.
Telef. 4 5416.

Meias KAYZER
27$00 no REI DAS MEIAS

Dr. Alvaro Campos
Clinica medica, diatermia. ondas curtas e extra-curtas (fisioterapia) raios infra-vermelhos, raios ultra-violetas e ar quente.
Consultorio e residencia:
R. das Picôas, 74, 2.º, Dt.º — *Telef.* 4 7441

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

ULTIMAS NOTICIAS

Carpetes — Tapetes
Passadeiras
Alcatifas
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 82 e 84
Telef. 23637

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As tropas nacionalistas, depois de terem tomado Eibar

atravessaram o rio Durango, avançando agora sobre a cidade deste nome

EL ORRIO, 27.—As tropas nacionalistas ocuparam as aldeias de Ermoa e Malzaga. A' noite o exercito de Mola tinha atravessado o rio Durango.—(Havas).

Lequeitio caiu

ST. JEAN DE LUZ, 27.—Os rebeldes tomaram hoje, ao meio dia, Lequeitio, no litoral da Biscaia.—(Havas).

O avanço na Biscaia

EIBAR, 27.—Ontem, ás 22 horas, os nacionalistas encontravam-se ás portas de Marquina e estavam senhores das alturas que dominam a cidade.—(Havas).

Salamanca desmente a tomada de Durango e confirma a de Eibar

SALAMANCA, 27.—(Do enviado especial da D. N. B.)., Bruecher).—Confirma-se oficialmente a tomada da cidade de Eibar pelas forças nacionalistas. Além de Eibar, os nacionalistas tomaram Malvaga, Ermoa, Maladia e Monte Oiz.

A tomada de Durango, precipitadamente anunciada, não se confirma. Espera-se que Durango caia brevemente em poder dos nacionalistas, mas ainda está em poder dos vermelhos.

Sobre a tomada de Eibar, que constitui um dos mais brilhantes feitos das forças nacionalistas do comando do general Mola, sabe-se que os vermelhos abandonaram, na sua fuga, centenas de mortos. Só nas ladeiras de Eibar encontraram-se mais de duzentos.

A cidade de Eibar, importantissima pela sua industria de armamento, sofreu muito com o dominio dos vermelhos. O bairro mais rico da cidade encontra-se destruido por um incendio propositadamente lançado pelos marxistas que, tal como fizeram em Irun, tentaram destruir totalmente a cidade antes de a abandonarem. O inimigo foge em debandada pelas estradas, onde os nacionalistas, que o perseguem, vão recolhendo quantidades consideraveis de armamento e material de guerra. Nos meios bem informados de Salamanca conta-se com a breve queda de Durango, pois os nacionalistas marcham com exito sobre esta cidade.

As quantidades de material recolhido ontem na frente de Biscaia são consideraveis.—(D. N. B.).

Os nacionalistas ultrapassaram Durango sem tentar ocupá-la?

LONDRES, 27.—Segundo um telegrama da Reuter, os nacionalistas espanhois, que marcham contra Bilbao, ultrapassaram em onze quilometros as cidades de Durango e de Eibar. Os vascos retiram-se desordenadamente, deixando muitos mortos e abandonando muito armamento.

Parece que os nacionalistas tambem alcançaram exitos na frente de Teruel.—(D. N. B.).

Volta a falar-se na mediação

RABAT, 27.—Radio Verdad comunicou que, «segundo noticias dignas de fé, Alvarez del Vayo conversou em Valencia com um diplomata estrangeiro a fim de obter a mediação para acabar a guerra civil». Com respeito a esta noticia Radio Nacional de Salamanca declarou: «Podemos afirmar que o generalissimo rejeitará todas as formulas de acôrdo». —(Havas).

PARIS, 27.—O «Figaro» fala da conferencia de Goering com Mussolini e regista que, segundo parece, nessa conferencia se falou tambem da questão espanhola. «Parece que—escreve—nestes ultimos tempos se desenhou nas altas esferas romanas, uma corrente a favor da mediação internacional susceptivel de pôr termo á guerra. Não é inverosimil que Goering e Mussolini tenham, a este respeito, assente uma linha de conduta a respeito do projecto e mesmo talvez tenham fixado opinião quanto a um projecto concreto a apresentar á Comissão de Londres».

O «Echo de Paris» continua a lamentar que a Italia «abandone a Austria e a Checoeslovaquia aos empreendimentos do pan-germanismo» e entende que nos escombros do «sistema francês» que ela derruba «será Berlim quem construirá».

O comentador pregunta de que lado terá a Italia as compensações adequadas, e termina, dizendo: «Afigura-se que Mussolini volta a preocupar-se com a questão espanhola».

S. JEAN DE LUZ, 27.—Desmente-se, de fonte autorizada, que Alvarez del Vayo tivesse vindo a Hendaia falar com um diplomata estrangeiro, a fim de conseguir mediação para se pôr termo á guerra civil.—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 27.—A' meia noite começou um duelo de artelharia na frente de Madrid. A noite está clara. Caiu uma granada proximo do edificio onde se efectuava uma reunião de jornalistas: dois que saíam tiveram que atirar-se ao chão para evitar a metralha. Troam os canhões republicanos. Não se conhece ainda a importancia dos estragos, nem o numero de vitimas.—(Havas).

MADRID, 27.—A aviação republicana bombardeou ontem á tarde um comboio em marcha que conduzia tropas nacionalistas para Jadraque. Foram atingidos diversos vagões, tendo os insurrectos sofrido importantes perdas.—(Havas).

MADRID, 27.—No bombardeamento da aldeia de Alcalá de Henares pelos aviões nacionalistas, morreram seis pessoas e ficaram quatro gravemente feridas.—(Havas).

MADRID, 27.—Comunicado oficial do governo republicano: «Exercitos do Centro—nada ha a assinalar nas frentes deste exercito. A artelharia rebelde canhoneou novamente a população de Madrid. A aviação rebelde bombardeou a aldeia de Alcalá de Henares, fazendo mortos e feridos. Em Teruel o inimigo tentou atacar por diversas vezes a frente Norte do nosso exercito, mas as forças republicanas repeliram-no brilhantemente. Exercitos do Norte—no Euzcadi prosseguem intensamente os ataques inimigos na frente de Alava, oferecendo-lhes os republicanos tenaz resistencia. Dotados de alto espirito e de rigida disciplina, defendem as suas linhas com grande entusiasmo. Exercitos do Sul—na frente de Almeria o inimigo atacou, tentando reconquistar as posições que lhe foram tomadas na Sierra de Lujar. Foi energicamente repelido, tendo abandonado material e munições».—(Havas).

MADRID, 27.—Comunicado do meio dia, do Conselho de Defesa: «A artelharia revoltosa continua a bombardear o interior de Madrid. O numero de vitimas e estragos é consideravel.

No sector do Jarama o exercito republicano atacou as posições nacionalistas de La Marañosa e melhorou posições. Repelimos os ataques nacionalistas na ponte dos Franceses e na estrada da Andaluzia.

A aviação nacionalista bombardeou Alcalá de Henares. A artelharia republicana bombardeou intensamente objectivos militares de Toledo».—(Havas).

Comunicados de Valencia

VALENCIA, 27.—O ministerio da Marinha e do Ar comunicou que os navios estrangeiros encarregados da fiscalização das costas mediterranicas não respeitam as regras estabelecidas pela Comissão de Londres, indicando que a fiscalização deve ser feita á distancia de 10 milhas das costas e que não deve abranger os navios que arvorem bandeiras de nações não signatarias do acôrdo de não-intervenção. O comunicado precisa que no dia 22 de abril o submarino alemão U 35 mandou parar na altura do Cabo Huertas, nas proximidades de Alicante, o veleiro «Isabel», quando este se encontrava a seis milhas das costas. O submarino desapareceu á chegada do navio auxiliar republicano «Indiana».—(Havas).

VALENCIA, 27.—O ministerio da Marinha e do Ar comunicou que aviões republicanos bombardearam a estação de Irvies, onde se encontrava um comboio.—(Havas).

Incidentes com vapores ingleses

GIBRALTAR, 27.—A' saida do Estreito de Gibraltar navios insurrectos mandaram parar o vapor britanico «Great Hope», com um carregamento de laranjas de Valencia para Antuerpia. Mandaram-no regressar a Gibraltar, o que aquele barco fez, tendo dado conta ás autoridades navais do sucedido.—(Havas).

LONDRES, 27.—Informam de Barcelona á Reuter: «Um comunicado do governo catalão anuncia que um contra-torpedeiro italiano tentou deter por duas vezes, ao largo de Barcelona, o vapor britanico «Springwear». Este vapor descarrega actualmente em Barcelona um carregamento de trigo. Segundo o mesmo comunicado, dois aviões governamentais perseguiram o contra-torpedeiro italiano. O «Springwear» é um dos três navios mandados parar ha três semanas por traineiras nacionalistas no alto mar».—Havas).

LONDRES, 27.—De Gibraltar comunicam á Reuter: O vapor britanico «Great Hope» ontem perseguido por chalupas nacionalistas, depois de ter deixado Gibraltar, pelo que se viu forçado a regressar a este porto, aparelhou esta manhã para Antuerpia.

O cruzador britanico «London» levantou ferro de Tanger, onde se encontrava, para estar no Estreito até que o «Great Hope» tenha entrado no alto mar.—(Havas).

Mussolini e Goering tratam da situação em Espanha

ROMA, 27.—Nas conversações de Goering com o conde Ciano tratou-se principalmente da questão espanhola. Ignora-se o resultado, mas ha um facto a notar: as acusações dirigidas diariamente contra os paises acusados de favorecer os governamentais cessaram, embora o apoio dado pelo couraçado «Hood» e pelo cruzador «Shropshire» aos navios mercantes britanicos que se destinam a Bilbao seja objecto de criticas, de resto sem convicção. Por outro lado, a idéa duma plataforma relativa á Espanha não tem defensores em Italia, mas—o que é mais importante—não encontra adversarios. Parece que a posição da Italia é actualmente mais prudente do que era no mês passado e tudo leva a crêr que as conversações italo-alemãs não farão senão acentuar tal prudencia. O comunicado oficail fala duma conferencia de três horas entre Goering e Mussolini no palacio de Veneza, a que assistiu o conde Ciano. Na realidade, Goering esta manhã foi ao palacio Chigi, onde se avistou com o conde Ciano e saiu dali três horas depois, indo de tarde ao Palacio de Veneza, onde se conservou três quartos de hora.—(Havas).

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo
Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

RETIRO DA SEVERA
HOJE
A distinta actriz **Adelina Fernandes**
Jesuina de Melo
Joaquim Seabra
Amanhã: **Maria do Carmo Torres** e **Alberto Costa.**

EDEN-BAR
(no edificio do EDEN-TEATRO)
As mais luxuosas e confortaveis instalações. — Optimo serviço de BAR e RESTAURANT. — O mais aromatico e saboroso café d'A CAFEEIRA, L.da. — Brevemente inauguração do DANCING, com a orquestra TORRES MARQUES. — Preços iguais aos de qualquer Café de Lisboa. ABERTO TODA A NOITE

Agua das Lombadas
a Rainha das Aguas Medicinais e de Mesa — Carbo gasosa natural
Para a saude, doença e convalescença não ha melhor
Bebam **LOMBADAS**
Avenida Liberdade, 114 a 118
Tel. 2 4240

SÃO LUIZ
ESTREIA
NITCHEVO
A AGONIA DUM SUBMARINO
com
HARRY BAUR
e
MARCELLE CHANTAL